



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Empreendedorismo
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Ana Luísa Rodrigues
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
2,5 ECTS – Opção 3.º ano, 2.º semestre 1,5 horas teórico-práticas. Apoio tutorial a distância ou presencial por marcação
Objetivos /Competências
Objetivos
No final desta unidade curricular os estudantes deverão ser capazes de:
<ul style="list-style-type: none">– Problematizar a importância do empreendedorismo e da educação para o empreendedorismo.– Compreender a noção de empreendedorismo e inovação – a criação de ideias.– Preparar atividades educativas de educação e/ou formação para o empreendedorismo.– Delinear a gestão estratégica e de marketing de um projeto na área da educação/formação.– Efetuar a orçamentação e compreender a importância da gestão financeira de um projeto.– Analisar de forma crítica a respetiva viabilidade económica e financeira.
Competências
<ul style="list-style-type: none">– Desenvolver atitudes de empreendedorismo, autonomia e inovação.– Identificar conceitos básicos de literacia financeira.– Mobilizar conhecimentos na resolução de casos e exercícios da vida real.– Criar, desenvolver e orçamentar um projeto inovador na área da educação/formação.– Promover o trabalho colaborativo e cooperativo em equipa.



Conteúdos programáticos

1. Empreendedorismo e inovação

- 1.1. Noção de empreendedorismo e de Educação para o empreendedorismo.
- 1.2. Competências para o empreendedorismo – criatividade e inovação. Ideias e identificação de oportunidades.
- 1.3. Tipos de organizações, de empreendedorismo e de empreendedores.
- 1.4. Conceitos básicos de literacia financeira.

2. Gestão estratégica de projetos na área da educação e formação

- 2.1. Gestão e planeamento estratégico de projetos.
- 2.2. Gestão de marketing – segmentação e políticas de produto, preço, distribuição e comunicação.
- 2.3. Orçamentação de um projeto.
- 2.4. Análise da viabilidade económica e financeira de projetos.

Bibliografia geral

Fejes, A., Nylund, M., & Wallin, J. (2019). How do teachers interpret and transform entrepreneurship education? *Journal of Curriculum Studies*, 51(4), 554-566. <https://doi.org/10.1080/00220272.2018.1488998>

Comissão Europeia (2016). *Educação para o Empreendedorismo nas Escolas Europeias*. Relatório Eurydice. Serviço de Publicações da União Europeia, [https://www.dgeec.mec.pt/np4/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=192&fileName=EC0216104PTN_002.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=192&fileName=EC0216104PTN_002.pdf)

Jones, C. (2019). A signature pedagogy for entrepreneurship education. *Journal of Small Business and Enterprise Development*, 26(2), 243-254. <https://doi.org/10.1108/JSBED-03-2018-0080>

Kotler, P., & Keller, K. (2013). *Administração de Marketing* (14ª Ed.). Pearson Education, Inc. Prentice Hall.

Lendrevie J., Lévy, J., Dionísio P., & Rodrigues, J. (2015). *Mercator – Teoria e prática do marketing* (16ª Ed. rev.), Coleção Gestão & Inovação, Publicações Dom Quixote.

Mendes, A. R. (2007). Apontamentos sobre a educação para o empreendedorismo em Portugal. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 41(3), 285-298. https://doi.org/10.14195/1647-8614_41-3_14

Ministério da Educação - DGIDC (2006). *Educação para a Cidadania – Guião de Educação para o Empreendedorismo*, http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/quiao_educ_empreend_2006.pdf



Ministério da Educação e Ciência (2013). *Referencial de Educação Financeira*, https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_de_educacao_financeira_final_versao_port.pdf

Oliveira, D. G. (2016). A evolução conceitual da educação para o empreendedorismo como um campo científico. *Revista Alcance*, 23(4), 547-567. <https://www.redalyc.org/jatsRepo/4777/477749961007/477749961007.pdf>

Rodrigues, A. L. (2023). Entrepreneurship Education pedagogical approaches in higher Education. *Education Sciences*, 13(9), 940. <https://doi.org/10.3390/educsci13090940>

Pilar, P. R. (2010). *Educação para o empreendedorismo: práticas de formação de uma empresa*. Relatório de estágio de mestrado, Ciências da Educação (Teoria e Desenvolvimento Curricular), Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10451/2570>

Vanessa Ratten, V., & Usmanij, P. (2021). Entrepreneurship education: Time for a change in research direction? *The International Journal of Management Education*, 19(1), 100367. <https://doi.org/10.1016/j.ijme.2020.100367>

Métodos de ensino

A metodologia é estruturada com base na análise de casos de estudo, atividades práticas e trabalho de projeto, com aulas teórico-práticas em seminário.

Pretende-se que nas aulas de Seminário os estudantes trabalhem em grupos e com elevada interação entre a teoria e a prática. Prevê-se a realização de debates em pequeno e grande grupo, com a análise e resolução de casos de estudo, e com apresentações das atividades, incluindo um *pitch* relativo ao trabalho de projeto a desenvolver. Se existirem candidaturas abertas, é incentivada a participação em concursos de empreendedorismo.

As sessões de seminário são geridas, com a promoção de um espírito empreendedor e de criatividade, atribuição de responsabilidade e autonomia aos estudantes, num regime de ensino ativo, colaborativo e cooperado.

Serão utilizadas plataformas e aplicações online para partilha de recursos e comunicação e, sempre que se justifique, para a realização de sessões síncronas em videoconferência.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação será contínua, predominantemente formativa e formadora, adequada ao processo formativo para alcançar os objetivos e competências que se pretende que os estudantes desenvolvam na unidade curricular.

Propõem-se os seguintes elementos de avaliação:



- Participação nas atividades, nomeadamente apresentações, atividades propostas e contributos para debates e dinâmica de aula (componente individual) – 30%.
- Relatório do trabalho de projeto (grupo) – 50%. Relatório final escrito com apresentação em formato *pitch*. Data de entrega e apresentação: 15 maio de 2025
- Reflexão final (individual) – 20%. Reflexão sobre a importância da educação para o empreendedorismo.

Data: 22 junho de 2025

Nota: A aprovação na UC exige que o estudante obtenha, no mínimo, 10 valores nas componentes de avaliação, seja individual ou em grupo. Caso o aluno obtenha uma nota inferior a 10 valores em qualquer uma das componentes, mesmo que a ponderação das componentes seja superior a 10 valores, a nota registada em pauta será a mais baixa.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com o estatuto de trabalhador-estudante, de atleta de alta competição e outros regulamentarmente previstos. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação.

Para estes estudantes considerados em situação de exceção que não possam corresponder à regra de 2/3 de assiduidade, a avaliação incidirá sobre o Relatório e Apresentação do trabalho de projeto (70%) e a Reflexão individual (30%). Estes momentos de avaliação serão obrigatoriamente presenciais.

O trabalho nesta modalidade de avaliação implica a definição de um plano de trabalho para o semestre. Este Plano de trabalho tem de ser obrigatoriamente estabelecido com a docente até à 3.^a sessão das aulas.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria da classificação final é possível, mediante a realização de uma prova final com componentes teóricas e práticas, abrangendo todos os conteúdos da unidade curricular.